

Brasil

Utilização da terra

Célio Gomes Floriani*

O BRASIL é o quinto maior país do mundo em termos de extensão territorial. Isso significa potencialidades gigantescas para agricultura, pecuária e ecologia. O território nacional conta com uma área de 851,1 milhões de hectares, sendo 64,7 milhões de hectares, ou 7,60%, ocupados por lavouras perenes e temporárias.

1. Culturas anuais

Entre as safras 1994/95 e 2007/08, a área plantada da primeira safra teve incremento de 16,1%, enquanto que a da segunda cresceu 45%.

O grande exemplo de sucessão de cultivos é a safrinha de milho que, após a la-

voura de soja, utiliza a própria área para o plantio de milho segunda safra, com duas produções (soja e milho).

Inverno: trigo, cevada e centeio

- a. **Milho:** a área plantada ficou praticamente do mesmo tamanho. A diferença é participação do milho segunda safra, que passou de 11,70% para 33,45%. A produção cresceu 50,2%, em função principalmente de ganhos de produtividade.
- b. **Arroz:** a área plantada caiu 32,0% e a produção cresceu 7,15%.
- c. **Soja:** a área plantada aumentou 81,2% e a produção 131,7%.

- d. **Geral:** a produção teve aumento de 73,7%, sendo 21,2% pela expansão da área e 52,5% por ganho de produtividade.

2. Culturas perenes e outras temporais:

Entre as safras 1994/95 e 2007/08, o incremento de área foi de 45,2%. O grande destaque foi a cana-de-açúcar, com crescimento de 29,9% e participação na área crescente de 36,7% para 47,30%.

3. Florestas plantadas

Em 1990 a área com florestas plantadas totalizava cerca de 6 milhões de hectares. Durante a década de 1990 ocorreu uma redução média de 1,5% ao ano, passando para 5,1 milhões de hectares em 2000. No período de 2000 a 2007, houve uma recuperação da área plantada, que voltou a atingir o patamar alcançado em 2000.

A área com florestas plantadas representa apenas 0,7% do território brasileiro, sendo 92,8% com eucalipto e *pinus*. A demanda elevada e crescente do complexo madeira (celulose, papel, painéis, madeira, carvão e outros) tem gerado a ameaça chamada de Apagão Florestal.

Ampliar a produção florestal de forma sustentável com a adoção de novas tecnologias para obter ganhos de produtividade é o grande desafio do setor, que precisa crescer mais de 3,0% ao ano para atender às demandas do mercado interno e externo.

As florestas plantadas destacam-se por representar sustentabilidade às cadeias

Celeiro do mundo

Diante das potencialidades do setor agrícola nacional tornar-se um dos principais fornecedores de alimentos e *commodities* do mundo, o governo brasileiro prepara uma estratégia. O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento está fazendo o mapeamento dos mercados externos para o País priorizar as suas ações.

O estudo ocorre em três etapas:

- 1° Análise dos indicadores econômicos e de mercado dos diferentes países;
- 2° Identificar as eventuais barreiras existentes e os critérios fitossanitários;
- 3° Avaliar ações de promoção das exportações.

O levantamento será debatido com os setores produtivos privados. Há problemas ainda a resolver internamente no que se refere às condições fitossanitárias. O governo reconhece o risco de imposição de barreiras técnicas nas exportações agrícolas nacionais. A solução passa por deixar de focalizar apenas os mercados tradicionais e avaliar as economias com o potencial de se tornarem grandes consumidores de produtos agrícolas nos próximos anos.

Mercados como os da China, Índia, do Leste Asiático, dos países do Golfo Pérsico, Norte da África, da Rússia e outros estão em avaliação. A falta de água e as práticas arcaicas de produção poderão instalar um quadro de crise no setor agrícola nos próximos anos. É uma oportunidade para o Brasil exportar, não apenas produtos agrícolas, como também maquinário.

Brasil: área plantada e utilizada no Brasil por cultura anual (milhões de hectares)

Produto	Safr 1994/95			Safr 2007/08		
	1° Safr	2° Safr	Total	1° Safr	2° Safr	Total
Milho	12,61	1,67	14,28	9,58	4,89	14,47
Soja	11,68		11,68	21,16		21,16
Feijão	1,67	3,83	5,50	1,31	2,52	3,83
Arroz	4,27		4,27	2,93		2,93
Algodão	1,23		1,23	1,10		1,10
Inverno *	0,20	1,15	1,35	0,30	1,94	2,24
Outras	0,13	0,10	0,23	0,54	0,43	0,97
Total	31,79	6,75	38,54	36,92	9,78	46,70

* Trigo, cevada e centeio Fonte: Conab

Brasil: áreas com florestas plantadas das principais espécies (milhões de hectares)

Espécie	Área plantada			2007 Participação (%)
	2005	2006	2007	
Eucalipto	3,41	3,55	3,74	62,6
Pinus	1,84	1,82	1,81	30,2
Outras	0,33	0,37	0,43	7,2
Total	5,58	5,74	5,99	100,0

Fonte: Abraf

produtivas dos segmentos industriais de celulose e papel, produtos sólidos de madeira, painéis reconstituídos, móveis, siderurgia a carvão vegetal, energia e outros. É importante, também, na geração de emprego, renda e tributos.

4. Conclusão

Da área total do território brasileiro, apresenta:

- 5,49% da área utilizada em culturas anuais, de 46,7 milhões de hectares;
- 2,11% da área de culturas perenes, de 18 milhões de hectares;
- 7,60% da área de culturas anuais e perenes, de 64,70 milhões de hectares;
- 0,70% da área com florestas plantadas, de 5,99 milhões de hectares;
- 25,61% da área de pastagens de aproximadamente 218,0 milhões de hectares, com estimativa de 60 milhões de hectares agricultáveis (degradados ou em fase de degradação)
- O somatório das áreas de culturas anuais e temporárias, de pastagens e floresta plantadas, representa 288,7 milhões de hectares, correspondentes

a 33,92% do total da área do território brasileiro. Portanto, apenas 1/3 da área do País é utilizado em lavouras, pastagens e florestas plantadas.

As potencialidades brasileiras no incremento de eficiência e produção podem ser no sentido:

- **ESPACIAL** – Expansão de áreas ou exploração de novas áreas;
- **VERTICAL** – Aumento da produtividade;
- **TEMPORAL** – Extensão das épocas de cultivo – exemplo: milho safrinha;
- **ILP** – Integração lavoura-pecuária – ferramenta tecnológica disponível para recuperação de áreas de pastagens (degradadas ou em fase de degradação);
- **ILPF** – Integração lavoura-pecuária-florestas, mais uma alternativa tecnológica disponível.

O Brasil é:

- O maior potencial em agricultura, pecuária, ecologia e oportunidades no mundo;
- A capacidade de resposta do agronegócio brasileiro;

Brasil: terras ocupadas (milhões de hectares)

Anual	46,7
Perene	18,0
Subtotal	64,7
Floresta	6,0
Pasto	218,0
Total	288,7

Brasil: evolução da área plantada por cultura perene e temporária (milhões de hectares)

Cultura	Área plantada	
	1994/95	2007/08
Cana-de-açúcar	4,56	8,52
Café	1,87	2,33
Mandioca	1,95	2,30
Laranja	0,86	0,91
Castanha-de-caju	0,70	0,71
Cacau	0,74	0,71
Banana	0,51	0,51
Fumo	0,23	0,47
Sisal	0,06	0,30
Coco-da-bahia	0,24	0,28
Borracha	0,06	0,11
Tangerina + limão	0,09	0,12
Dendê	0,04	0,09
Erva-mate	0,04	0,09
Uva	0,06	0,08
Manga	0,06	0,08
Abacaxi	0,04	0,07
Subtotal	12,1	17,68
Outras	0,29	0,32
Total	12,40	18,00

Fonte: IBGE e Agrianual

- A solução para a demanda crescente da produção de alimentos e de agroenergia. ■

* Chefe de gabinete da Secretaria de Produção e Agroenergia. e-mail: celio.floriani@agricultura.gov.br

Nota: Os números de utilização real das áreas do território brasileiro para lavouras: 54,92 milhões de hectares, florestas plantadas, 5,99 milhões de hectares e pastagens, 218,0 milhões de hectares carecem de aferição.